UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRONICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 189/2018

Encontra-se aberto o Pregao Eletrônico para Registro de Preços nº 189/2018 para eventual Aquisiçao de Material de Escritório e Expediente. Abertura: 13/09/2018 as 9:00 horas. Os interessados poderao examinar o edital e seus anexos no site **www.comprasnet.gov.br**.

Francisco Pereira dos Santos Neto
Pregoeiro

INFORMAÇÃO TEM EM TODO LUGAR.

INFORMAÇÃO DE VALOR, SÓ A GENTE TEM.

O Valor Econômico tem a melhor equipe de jornalistas que apura e analisa as notícias que importam para o seu negócio.

assinevalor.com.br

Valor ECONÔMICO
Notícias que geram negócios.

Ligue e assine agora:
0800-701-8888

Renascença DTVM

Qualificação Operacional BM&FBOVESPA — Execution Broker

RENASCENÇA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C.N.P.J. nº 62.287.735/0001-03

www.dtvm.com.br

Balanço patrimonial - Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		**811.587**	**283.393**
Disponibilidades	3	484	286
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	**745.660**	**209.599**
Posição bancada		8.900	9.002
Posição financiada		736.760	200.597
Títulos e valores mobiliários	4	**62.645**	**62.478**
Carteira própria		43.303	32.683
Vinculados à prestação de garantia		19.342	29.795
Outros créditos		**2.567**	**10.833**
Rendas a receber	5	1.067	799
Negociação e intermediação de valores	13	1.405	9.970
Diversos	6	95	64
Outros valores e bens		**231**	**197**
Despesas antecipadas		231	197
Realizável a longo prazo		**6.907**	**7.178**
Outros créditos - diversos		**5.832**	**5.809**
Devedores por depósitos em garantia	6	5.832	5.809
Investimentos		**200**	**292**
Outros investimentos		200	415
Provisão para perdas em investimentos		-	(123)
Imobilizado de uso	7	**660**	**776**
Outras imobilizações de uso		2.922	2.855
Depreciações acumuladas		(2.262)	(2.079)
Intangíveis		**215**	**301**
Outros ativos intangíveis		775	775
Amortizações acumuladas		(560)	(474)
Total do ativo		**818.494**	**290.571**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		**749.083**	**220.912**
Obrigações por operações compromissadas		**736.760**	**200.597**
Carteira de terceiros	3	736.760	200.597
Outras obrigações		**12.323**	**20.315**
Sociais e estatutárias	11.c	5.711	4.936
Fiscais e previdenciárias	8	4.009	4.284
Negociação e intermediação de valores	13	984	9.699
Diversas		**1.619**	**1.396**
Provisão para pagamentos a efetuar	9	1.619	1.396
Exigível a logo prazo		**5.832**	**5.809**
Outras obrigações		**5.832**	**5.809**
Provisão para riscos e obrigações legais	10.b	5.832	5.809
Patrimônio líquido		**63.579**	**63.850**
Capital social		**27.003**	**27.003**
De domiciliados no país	14	27.003	27.003
Reserva de lucros		36.576	36.847
Total do passivo e do patrimônio líquido		**818.494**	**290.571**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	**27.003**	**30.449**	**-**	**57.452**
Lucro líquido do semestre	-	-	6.398	6.398
Destinações:				
Reserva de lucros	-	6.398	(6.398)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	**27.003**	**36.847**	**-**	**63.850**
Mutações do semestre	**-**	**6.398**	**-**	**6.398**
Saldos em 1º de janeiro de 2018	**27.003**	**37.158**	**-**	**64.161**
Distribuição de dividendos	-	(6.681)	-	(6.681)
Lucro líquido do semestre	-	-	6.099	6.099
Destinações:				
Reserva de lucros	-	6.099	(6.099)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	**27.003**	**36.576**	**-**	**63.579**
Mutações do semestre	**-**	**(582)**	**-**	**(582)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto pelo lucro líquido por cota)

	Nota Explicativa	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		**44.142**	**49.541**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		44.142	49.541
Despesas da intermediação financeira		**(25.659)**	**(30.676)**
Captação no mercado		(25.659)	(30.676)
Resultado bruto da intermediação financeira		**18.483**	**18.865**
Outras receitas/ (despesas) operacionais		**(1.790)**	**(2.480)**
Receita de prestação de serviços		8.976	8.082
Despesas de pessoal	16	(3.927)	(3.917)
Outras despesas administrativas	17	(4.834)	(4.651)
Despesas tributárias	18	(1.905)	(1.816)
Outras despesas operacionais		(100)	(178)
Resultado operacional		**16.693**	**16.385**
Resultado não operacional	20	**73**	**193**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**16.766**	**16.578**
Imposto de Renda e Contribuição Social	12	(4.956)	(5.244)
Participação no resultado	11.c	(5.711)	(4.936)
Lucro líquido do semestre		**6.099**	**6.398**
Quantidade de cotas	14.a	606.528	606.528
Lucro líquido por cota do capital social - R$		**10,06**	**10,55**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	**6.099**	**6.398**
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	136	141
Reversão/Provisão para perdas em investimentos	(138)	-
Lucro líquido ajustado	**6.097**	**6.539**
Variação de ativos e passivos		
Títulos e valores mobliários	2.791	5.978
Outros créditos	9.352	(9.331)
Outros valores e bens	(60)	(5)
Obrigações por operações compromissadas	471.746	(99.451)
Outras obrigações	(12.853)	2.867
Caixa líquido proveniente das / (aplicados nas) atividades operacionais	**477.073**	**(93.403)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(45)	(65)
Alienação de investimentos	215	-
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de investimento	**170**	**(65)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.681)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(6.681)**	**-**
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**470.562**	**(93.468)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	275.582	303.354
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	746.144	209.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora" ou "Instituição"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 3 de janeiro de 2017 foi aprovado o ingresso de novos sócios através da cessão de cotas pelos sócios majoritários. A destinação da participação dos novos sócios encontra-se definida na Alteração Contratual que teve a sua homologação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2017.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "*impairment*" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 22 de agosto de 2018. **2.2. As principais práticas contábeis: 2.2.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. **2.2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.4. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. Os títulos estão classificados na categoria "para negociação", no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, incluindo os títulos depositados em garantia. **2.2.5. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B 3 S.A. Brasil Bolsa Balcão, por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **2.2.6. Investimentos:** São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. **2.2.7. Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciações, as quais são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas na nota explicativa nº 7. **2.2.8. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados, conforme nota explicativa nº 10, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)**: referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **2.2.9. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **2.2.10. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor foi calculada à alíquota de 20%. **2.2.11. Benefícios a funcionários: (a) Participações nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do semestre, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora. **2.2.12. Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas nas respectivas datas dos balanços.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1 Disponibilidades

	2018	2017
Disponibilidades	484	286

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez – operações compromissadas

	2018	2017
Posição bancada	**8.900**	**9.002**
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	9.002
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	8.900	-
Posição financiada	**736.760**	**200.597**
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	200.597
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	736.760	-
Total	**745.660**	**209.599**

As operações compromissadas - posições bancada e financiada, estão lastreadas por títulos públicos federais.

4. Títulos e valores mobiliários

2018 – Valor contábil/Mercado

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Acima 15 Anos	Total	Valor Custo Atualizado
Títulos para Negociação	**16.872**	**114**	**45.412**	**173**	**39**	**35**	**62.645**	**62.635**
Carteira Própria	**2.243**	**114**	**40.699**	**173**	**39**	**35**	**43.303**	**43.293**
Letras do Tesouro Nacional	5	7	8	2	-	-	22	21
Letras Financeiras do Tesouro	2.222	86	40.679	134	19	-	43.140	43.134
Notas do Tesouro Nacional	16	21	12	37	20	35	141	138
Vinculado a Operações em Garantia	**14.629**	**-**	**4.713**	**-**	**-**	**-**	**19.342**	**19.342**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.713	-	-	-	4.713	4.713
Cotas Fundo de Investimento	14.629	-	-	-	-	-	14.629	14.629

2017 – Valor Contábil/Mercado

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Acima 15 Anos	Total	Valor custo Atualizado
Títulos para Negociação	**5.354**	**2.944**	**51.968**	**2.107**	**70**	**35**	**62.478**	**62.466**
Carteira Própria	**617**	**313**	**29.541**	**2.107**	**70**	**35**	**32.683**	**32.672**
Letras do Tesouro Nacional	10	22	16	-	-	-	48	47
Letras Financeiras do Tesouro	607	286	29.489	2.095	18	-	32.495	32.490
Notas do Tesouro Nacional	-	5	36	12	52	35	140	135
Vinculado a Operações em Garantia	**4.737**	**2.631**	**22.427**	**-**	**-**	**-**	**29.795**	**29.794**
Letras Financeiras do Tesouro	4.737	2.631	22.427	-	-	-	29.795	29.794

Os valores de mercado dos títulos públicos federais foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") no último dia útil do semestre. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Continuação - Notas explicativas às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

5. Outros créditos - Rendas a receber

	2018	2017
Circulante	**1.067**	**799**
Comissões e Corretagens a receber	1.053	763
Outras Rendas a Receber	14	36

6. Outros créditos – diversos

	2018	2017
Circulante	**95**	**64**
Adiantamentos e antecipações salariais	78	41
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	10	18
Impostos a compensar	7	5
Realizável a Longo Prazo	**5.832**	**5.809**
Devedores por depósitos em garantia (nota explic. nº 10.b)	5.832	5.809
	5.927	**5.873**

7. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2018 Valor líquido	2017 Valor líquido
Sistema de Processamento de dados-estoque	-	4	-	4	19
Móveis e equipamentos de uso	10	567	(447)	120	156
Instalações	10	368	(284)	84	118
Sistema de comunicação	10	1.128	(772)	356	426
Sistema de processamento de dados	20	833	(741)	92	51
Sistema de segurança	10	22	(18)	4	6
Total		**2.922**	**(2.262)**	**660**	**776**

8. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para Imposto de Renda	1.782	1.921
Provisão para Contribuição Social	1.658	1.771
Impostos e Contribuições a recolher **(a)**	569	592
Total	**4.009**	**4.284**

(a) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Impostos Sobre Serviços- ISS, PIS e COFINS.

9. Provisão para pagamentos a efetuar: Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R$844 (R$690 em 2017).

10. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Instituição questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2018	2017
Obrigações legais	**5.809**	**5.788**
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.1)	5.257	5.051
Contribuição Social – CSLL - diferença de alíquota	552	532
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários – CVM	-	205
Provisões para riscos trabalhistas	**23**	**21**
Trabalhistas	23	21
	5.832	**5.809**

(a.1) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

2018	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	**5.709**	**22**	**205**	**5.936**
Baixa de provisão	-	-	(205)	(205)
Atualização monetária	100	1	-	101
Saldo final em 30 de junho de 2018	**5.809**	**23**	**-**	**5.832**
Devedores por depósitos em garantia (nota explic. nº 6.)	5.809	23	-	5.832

A Instituição não constituiu créditos tributários, no montante de R$2.624 (R$2.614 em 2017), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do Banco Central do Brasil.

11. Partes relacionadas

a) Outras partes relacionadas

	2018	2017
Despesas administrativas	480	487
Total	**480**	**487**

As operações acima foram realizadas com os diretores da Distribuidora, com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

b) Remuneração da Administração

A remuneração paga aos administradores está assim representada:

	2018	2017
Honorários da Diretoria	30	30

c) Participação nos lucros: A Distribuidora possui programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas. No semestre encerrado em 30 de junho de 2018 a Distribuidora reconheceu o resultado com participação nos lucros no valor de R$5.711 (R$4.936 em 2017).

12. Imposto de Renda e Contribuição Social: A seguir, a demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social nos semestres está assim representada:

	2018	2017
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	16.766	16.578
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.545)	(7.460)
Outros	(3.122)	(2.720)
Lucro líquido	6.099	6.398
Efeito das adições e exclusões no resultado do exercício		
Participações nos Lucros	5.711	4.936
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.956)	(5.244)

13. Negociação e intermediação de valores

	2018	2017
Ativo		
Negociação e intermediação de valores	**1.405**	**9.970**
Caixa de registro e liquidação	623	8.576
Devedores - Conta "Liquidações pendentes"	91	902
Intermediação de "swap"	691	492
Passivo		
Negociação e intermediação de valores	**984**	**9.699**
Credores - Conta "Liquidações pendentes"	984	9.337
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	362
Compensação		
Contratos com ativos financeiros - "swap"	**4.202.611**	**4.745.890**

14. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social no montante de R$27.003, subscrito e integralizado, está representado por 606.528 cotas, no valor de R$44,52 cada uma. **b) Reserva especial de lucros:** Conforme a décima cláusula do contrato social da Distribuidora os registros lançados na conta de Reserva Especial de Lucros, terão destinação de acordo com a definição dos sócios ao final do exercício. No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram retidos o resultado apurado para distribuição ao final do exercício. **c) Distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º, do artigo 202 da lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela Distribuidora. Sobre o resultado apurado no semestre findo em 30 de junho de 2018 não houve distribuição de dividendos. Ainda neste semestre, foram distribuídos dividendos no valor de R$6.681 decorrentes de exercícios anteriores.

15. Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Instituição não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

16. Despesas de pessoal

	2018	2017
Despesas com honorários	(30)	(30)
Despesas com benefícios	(683)	(606)
Despesas com encargos sociais	(789)	(860)
Despesas com proventos	(2.366)	(2.375)
Despesas com treinamento	(22)	(10)
Despesas com estagiários	(37)	(36)
	(3.927)	**(3.917)**

17. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.208)	(880)
Despesas de comunicação	(1.037)	(1.062)
Despesas de processamento de dados	(1.011)	(988)
Despesas com aluguéis	(509)	(524)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(389)	(438)
Despesas de amortização e depreciação	(136)	(141)
Despesas com manutenção e conservação de bens	(147)	(178)
Despesas com promoções e relações públicas	(111)	(9)
Outras despesas administrativas	(286)	(431)
Total	**(4.834)**	**(4.651)**

18. Despesas tributárias

	2018	2017
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(1.045)	(1.031)
Imposto sobre Serviços – ISS	(449)	(404)
Programa de Integração Social – PIS	(170)	(167)
Tributos federais	(205)	(183)
Tributos municipais	(36)	(31)
Total	**(1.905)**	**(1.816)**

19. Resultado não operacional

	2018	2017
Cotas de amortização FUNCINE	-	6
Atualização Monetária dos depósitos judiciais	101	178
Rendimentos do Tesouro Direto	4	5
Reversão perdas Incentivos Fiscais-Lacam	138	-
Prejuízo na baixa de Investimentos-Lacam	(173)	-
Outras	3	4
Total	**73**	**193**

20. Gerenciamento de risco: A Distribuidora adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. A Diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores. Os registros da estrutura organizacional, o manual de controles internos, os relatórios considerando o gerenciamento do risco de capital, operacional, de mercado, de liquidez e outros inerentes das operações intermediadas, os registros efetuados nas atas de reuniões e que atendem as determinações dos normativos e legislação vigentes, estão à disposição na sede da Renascença DTVM Ltda., localizada na Alameda Santos nº 1940 – 12º andar Cerqueira César – São Paulo – SP.

21. Limites operacionais (acordo de Basileia): As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência para o limite de Basileia, compatível com os riscos de suas atividades e dos ativos ponderados pelo risco. O PR é calculado em conformidade com as Resoluções nºs 4.192, 4.193 e 4.194 de 2013 do Conselho Monetário Nacional o qual abrange os riscos de créditos, riscos de mercado e risco operacional.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o PR, calculado para a Instituição está demonstrado a seguir:

	2018	2017
Patrimônio de referência para o limite de Basileia	63.364	63.549

22. Outras informações: Em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição, no semestre, somente contratou a BDO RCS Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço a Instituição. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

ELIANA CASTRO DOS SANTOS BONDEZAN - Contadora CRC-1SP-141.225/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e Administradores da
Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

BDO — São Paulo, 22 de agosto de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8

VALOR DIGITAL

Com o **VALOR DIGITAL**, você aproveita as últimas notícias sobre economia e negócios onde e quando quiser.

ACESSE: VALOR.COM.BR